Re-OK

FLORAÇÃO DA MANGUEIRA COM USO DO CLORETO DE MEPIQUAT ASSOCIADO À INCISÃO ANELAR João Antônio Silva de Albuquerque<sup>1</sup>, Valdecira Carneiro Reis<sup>2</sup>, <u>Maria Aparecida Mouco<sup>3</sup></u>

O clima semi-árido do Nordeste Brasileiro permite a produção de manga em qualquer época do ano, desde que se utilize tecnologia adequada à paralisação do crescimento vegetativo dos ramos, condição necessária à floração da mangueira. O objetivo deste trabalho foi observar o efeito de concentrações de Cloreto de Mepiquat, mais viáveis economicamente, associada à prática de incisão anelar. Para a condução do experimento foi utilizado um pomar com plantas de três anos de idade ,da cultivar Tommy Atkins, cultivadas em espaçamento de 10m X 5m e sob condições de irrigação plena durante todo ciclo fenológico, na região do Submédio São Francisco. Duas pulverizações, com intervalo de 30 dias, utilizando concentrações de 5000 ppm ou de 7000 ppm combinadas com a prática de incisão anelar , foram os tratamentos mais eficientes na paralisação vegetativa dos ramos, permitindo a produção de manga, nas condições da região, durante o ano todo.

<sup>1.</sup>Pesquisador EMBRAPA/ CPATSA. Petrolina/ PE. 56300 000. Brasil

<sup>2.</sup>Bolsista FACEPE

<sup>3.</sup>Pesquisador / Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola